APOSTILA
PARA CONCURSOS

Conhecimentos gerais

© 2025 ISCOM

Todos os direitos reservados

É proibida a reprodução total ou parcial desta apostila, bem a sua comercialização sem autorização ou repasse a outrem, de acordo com o artigo 184 do Código Penal, ou seja, “violar direitos de autor e os que lhe são conexos: pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa”.

Aldo Schmitz
Edição e redação
Língua portuguesa, matemática e raciocínio lógico, noções de informática e administração pública

Cyntia Brandalize Fendrich
Redação e consultoria
Direito constitucional, direito administrativo e legislação geral

ISBN nº 978-65-89462-03-3

5ª edição – 2025

iscom CONCURSOS

Rua Prof. João Doetzer, 667-2 – 81540-190 Curitiba, PR
(41) 4042-0442 – contato@iscom.com.br

Sumário

INTRODUÇÃO.....17

LÍNGUA PORTUGUESA.....18

LÍNGUA PORTUGUESA.....19
Nível de análise da língua.....19
Fonético-fonológico.....20
Morfológico.....20
Sintático.....20
Semântico.....21
Pragmático.....21
Fonética e fonologia.....22
Hiato.....23
Ditongo.....24
Tritongo.....25
Morfologia.....25
Artigo.....26
Adjetivo.....27
Advérbio.....27
Conjunção.....28
Interjeição!.....29
Numeral.....30
Preposição.....31
Pronomes.....31
Substantivo.....32
Verbo.....33
Palavras denotativas.....34
Sintaxe.....35
Elipse.....36
Zeugma.....37
Pleonasmo.....37
Outras figuras.....38
Concordância verbal e nominal.....39
Concordância verbal.....39
Concordância nominal.....40
Regência verbal e nominal.....41
Regência verbal.....41
Regência nominal.....43
Colocação pronominal.....44

Próclise.....45
Mesóclise.....45
Ênclise.....46
Casos facultativos.....47
Ortografia.....48
Acordo Ortográfico.....49
Hífen.....50
Acentuação.....51
Crase.....54
Pontuação.....56
Semântica.....57
Sinonímia.....58
Antonímia.....59
Homonímia.....59
Paronímia.....60
Polissemia.....60
Hiperonímia.....60
Meronímia.....61
Acronímia.....61
Estrangeirismo.....61
Outras formas.....62
Figuras de linguagem.....62
Funções.....62
Conotação e denotação.....63
Vícios de linguagem.....64
Tipologia textual.....65
Narração.....65
Dissertação.....66
Descrição.....67
Interpretação e compreensão de textos.....67
O que é leitura?.....69
Textos verbais e visuais.....70
Texto e discurso: intertexto e interdiscurso.....71
Gêneros textuais.....73
Observação, análise e identificação.....73
Comparação.....74
Memorização.....75
Inferência, dedução e conclusão.....76
Hipóteses.....77
Contextualização.....78
Gêneros textuais.....79

DISCURSIVA....81
Redação....82
Aspectos formais....82
Aspectos textuais....83
Aspectos temáticos e técnicos....91
Redação discursiva....92
Modelos de redação dissertativa-argumentativa....93
Modelos de redação dissertativa-expositiva....95
Questões discursivas....97
Estudo de caso....100
Modelos de estudo de caso....101
Parecer técnico....105
Modelo de parecer técnico....106
Peça processual....108
Modelo de peça processual....108
REDAÇÃO OFICIAL....111
Legislação....113
Comunicações oficiais....114
Tipos de atos administrativos....115
Padrão culto....117
Clareza e concisão....117
Tratamento e endereçamento....118
Formatação e cabeçalho....119
Identificação....119
Assunto, data e local....120
Texto do ofício....121
Fecho e signatário....122
E-mail....123
Documentos oficiais normativos....124
Tipos de atos normativos....125
Elaboração....126
Redação....127
Estrutura do texto e formatação....128
RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICA....130
MATEMÁTICA....131
Aritmética....132
Sistema de numeração....132
Operações fundamentais....132
Múltiplos e divisores....133

Números primos.....133
Máximo Divisor Comum (MDC).....133
Mínimo Múltiplo Comum (MMC).....134
Potenciação.....134
Radiciação.....135
Frações.....135
Números decimais.....136
Razão e proporção.....137
Porcentagem.....137
Medidas centrais.....138
Álgebra.....138
Conjuntos.....139
Expressões algébricas.....141
Equações.....142
Funções.....143
Progressões.....144
Geometria.....145
Elementos básicos.....145
Ângulo.....146
Teorema de Tales.....146
Polígonos.....146
Circunferência e círculo.....148
Áreas e perímetros.....149
Teorema de Pitágoras.....149
Geometria espacial.....150
Geometria analítica.....152
Trigonometria.....153
Razões trigonométricas.....154
Círculo trigonométrico.....155
Identidades trigonométricas.....155
Lei dos senos e dos cossenos.....155
Estatística e probabilidade.....156
Estatística descritiva.....156
Medidas de dispersão.....158
Probabilidade.....159
Matemática financeira.....160
Proporções.....160
Juros simples.....162
Juros compostos.....162
Descontos.....162
Séries de pagamentos.....163

Sistemas de amortização.....163
Análise de investimentos.....163
Depreciação.....164
Índices de inflação.....164
Análise combinatória.....165
Princípio da contagem.....165
Permutação.....166
Arranjo.....166
Combinação.....166
Binômio de Newton.....166
RACIOCÍNIO LÓGICO.....167
Lógica proposicional ou sentencial.....167
Proposição lógica.....168
Proposição aberta.....168
Princípios fundamentais da lógica.....169
Princípio da identidade.....169
Princípio da não contradição.....169
Princípio do terceiro excluído.....169
Classificação das proposições lógicas.....169
Proposição simples ou atômica.....170
Proposição composta ou molecular.....170
Conectivos lógicos.....170
Negação de uma proposição simples.....170
Operadores lógicos.....170
Disjunção inclusiva.....171
Propriedades da disjunção.....171
Disjunção exclusiva.....172
Conjunção.....172
Propriedades da conjunção.....172
Propriedades da conjunção e da disjunção.....173
Condicional.....173
Proposições associadas a uma condicional.....173
Bicondicional.....174
Tabela-verdade.....174
Construção da tabela-verdade.....174
Classificação das tabelas-verdade.....175
Negação de uma proposição composta.....176
Negações de proposições.....176
Relações lógicas.....179
Implicação lógica.....179

Equivalência lógica....180
Equivalência da condicional....180
Equivalência da bicondicional....180
Equivalência da disjunção exclusiva....181
Equivalência da disjunção inclusiva....181
Quantificadores....182
Tipos de quantificadores....182
Sentença aberta....183
Negação dos quantificadores....183
Argumentação lógica....184
Estrutura de um argumento lógico....184
Validade e verdade de um argumento....184
Formas de avaliar um argumento lógico....185
Diagramas lógicos....185
Silogismo....186
Raciocínio sequencial e analítico....186
Raciocínio sequencial....187
Raciocínio analítico....187
Tipos de raciocínio....188

NOÇÕES DE INFORMÁTICA....189

Fundamentos....190
História....191
Hardware....192
Computador e dispositivos....192
Funcionamento....193
Componentes internos....194
Microprocessador....194
Dispositivos de entrada e saída....195
Software....196
Programas....196
Sistema operacional....196
Aplicativos....199
Suítes (pacotes)....200
Processadores de texto....203
Planilhas eletrônicas....206
Apresentações....209
Outros programas....211
Videoconferência....213
Serviços de e-mail....214
Mensagens instantâneas....216

Armazenamento em nuvem.....217
Utilitários.....219
Tecnologias inteligentes.....220
Realidade virtual.....220
Convergência digital.....220
Algoritmos.....221
Inteligência artificial.....221
Internet das coisas.....221
Internet.....222
História.....223
Conexão.....224
Serviços.....225
Navegadores.....226
Sites e blogs.....228
Redes sociais.....229
Governo eletrônico.....231
Rede de computadores.....233
Computadores em rede.....233
Arquitetura de rede.....235
Segurança da informação.....236
Ameaças e fraudes.....237
Agentes de segurança.....239
Backup.....240
Assinatura digital.....240
Certificação digital.....241

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....244
Estado e administração pública.....245
Regime jurídico-administrativo.....246
Conceitos básicos.....246
Sentidos da administração pública.....248
Modelos de administração pública.....248
Estado.....249
Formas de governo.....251
Organização da administração pública.....252
Administração direta.....252
Administração indireta.....253
Princípios constitucionais.....257
Modelos teóricos.....259
Patrimonialista.....259
Burocrático.....259

Administração gerencial.....260
Paradigma pós-burocrático.....260
Gestão pública e privada.....261
Reformas administrativas e evolução histórica.....262
Administração pública no Brasil (1808 a 1930).....263
Reforma do DASP (1936).....264
Reforma administrativa de 1967.....265
Redemocratização e retrocessos.....266
Reforma gerencial.....266
A crise do Estado.....268
Governança pública e *accountability*.....269
Governança e governabilidade.....269
Princípios da governança pública.....270
Responsabilidade pública.....271
Participação social e controle.....272
Governo eletrônico e transparência pública.....273
Conceitos.....274
Governo eletrônico.....274
Transformação digital.....274
Inclusão digital.....275
Transparência pública.....275
Lei de acesso à informação.....275
Transparência ativa.....276
Transparência passiva.....276
Desafios no acesso à informação.....277
Proteção de dados.....277
Dados abertos.....278
Proteção de dados pessoais.....278
Planejamento e gestão pública.....278
Ciclo de gestão pública.....279
Eficiência, eficácia e efetividade.....280
Abordagens de gestão pública.....281
Gestão de redes organizacionais.....282
Desenvolvimento social.....283
Políticas públicas.....284
Conceitos.....285
Ciclo das políticas públicas.....287
Gestão participativa.....290
Avaliação de programas e projetos.....291
Políticas públicas no Estado contemporâneo.....293
Qualidade e inovação no setor público.....294

Gestão da qualidade.....295
Desburocratização e simplificação.....297
Empreendedorismo governamental.....297
Administração dos recursos públicos.....298
Administração de recursos.....298
Compras públicas.....301
Contratos administrativos.....305
Controle e fiscalização dos recursos públicos.....306
Estruturação administrativa e sistemas integrados.....307
Sistemas estruturantes.....307
Sistemas de gestão de pessoas.....309
Sistemas de administração de serviços e materiais.....311
Sistemas de planejamento, orçamento e finanças.....313
Sistemas de transferências voluntárias e convênios.....314
Sistemas de controle interno e auditoria.....316
Interoperabilidade e governo digital.....317

DIREITO CONSTITUCIONAL.....320
Noções gerais.....321
Conceitos básicos.....322
Direitos humanos.....323
Teorias.....325
Aplicabilidade das normas constitucionais.....326
História das constituições.....327
Classificação da Constituição de 1988.....328
Componentes da constituição.....329
Princípios fundamentais.....330
Princípio da tripartição dos poderes.....331
Princípio federativo.....332
Princípio republicano.....333
Direitos fundamentais.....337
Regras gerais.....338
Direitos e deveres individuais e coletivos.....339
Direitos sociais e nacionalidade.....344
Direitos políticos.....346
Organização político-administrativa.....349
Entes federativos.....350
Intervenção.....354
Administração pública.....355
Princípios expressos.....355
Servidores públicos.....357

Organização dos poderes.....359
Poder Legislativo.....359
Poder Executivo.....361
Poder Judiciário.....363
Funções essenciais à Justiça.....371
Defesa do Estado e das instituições democráticas.....376
Sistema constitucional de crises.....376
Forças Armadas.....377
Segurança nacional.....377
Tributação e orçamento.....378
Reforma tributária.....378
Sistema Tributário Nacional.....380
Finanças públicas.....381
Ordem econômica e financeira.....381
Ordem social.....383
Seguridade social.....383
Educação, cultura e desporto.....384
Ciência, tecnologia e inovação.....385
Comunicação social.....386
Meio ambiente.....387
Família, criança, adolescente, jovem e da pessoa idosa.....387
Indígenas.....388
Disposições constitucionais gerais.....389
Constituições estaduais.....390
História.....390
Difusão constitucional.....391
Estados federados.....393
Conteúdo e estrutura das constituições estaduais.....393
Leis orgânicas.....396
Municípios.....396
Estruturas das leis orgânicas.....397

DIREITO ADMINISTRATIVO.....399
Noções gerais.....400
Teorias.....401
Governo e administração pública.....401
Regimes jurídicos.....402
Administração direta e indireta.....402
Fontes do direito administrativo.....403
Princípios da administração pública.....404
Servidores públicos.....405

Agentes políticos.....406
Estatutários.....406
Empregados, delegados e temporários.....407
Cargos públicos.....408
Ingresso no serviço público.....409
Direitos trabalhistas.....410
Remuneração e subsídios.....411
Capacitação e modernização.....412
Responsabilidades.....413
Estatuto do servidor público civil.....414
Direitos e vantagens.....417
Seguridade social.....420
Ética profissional.....421
Regime disciplinar.....423
Atos administrativos.....425
Classificação.....426
Vinculação e discricionariedade.....427
Atributos.....428
Elementos ou requisitos.....428
Vícios.....429
Extinção.....430
Poderes administrativos.....431
Ciclo do poder de polícia.....431
Uso e abuso de poder.....432
Improbidade administrativa.....432
Modalidades de improbidade.....433
Responsabilização.....433
Penas aplicáveis.....434
Processo administrativo.....435
Direitos e deveres dos administrados.....436
Início do processo.....436
Competência.....437
Elaboração do processo.....438
Motivação.....438
Recurso administrativo.....439
Licitações e contratos.....440
Licitações.....440
Contratos administrativos.....442
Serviços públicos.....446
Classificação.....446
Princípios.....447

Concessão e permissão.....448
Parceria público-privada.....449
Regulação.....450
Bens públicos.....451
Classificação.....451
Regime jurídico.....452
Uso por particulares.....453

LEGISLAÇÃO GERAL.....454

ACESSO À INFORMAÇÃO.....455
Informação e divulgação.....456
Procedimentos.....456
Restrições.....457
Responsabilidades e monitoramento.....458

PROTEÇÃO DE DADOS.....459
Tratamento dos dados.....459
Direitos do titular.....460
Tratamento pelo Estado.....460
Agentes.....461
Segurança e das boas práticas.....462
Fiscalização.....462
Sentinela.....463

LEI MARIA DA PENHA.....463
Violência doméstica e familiar.....464
Procedimentos.....465
Assistência jurídica e social.....466

PESSOA COM DEFICIÊNCIA.....466
Igualdade e não discriminação.....467
Direitos fundamentais.....468
Direito ao trabalho.....469
Mobilidade e acessibilidade.....469
Acesso à Justiça.....470
Medidas e atualizações legais.....471

IGUALDADE RACIAL.....472
Direitos fundamentais.....472
Direito à educação.....473
Consciência e crença.....474
Terra, moradia e trabalho.....474
Promoção da igualdade.....475

PESSOA IDOSA.....476

Direitos fundamentais....476
Medidas de proteção....477
Atendimento....478
Acesso à Justiça....478
CRIANÇA E ADOLESCENTE....479
Direitos fundamentais....480
Convivência familiar....480
Prevenção....481
Medidas de proteção....482
Conselho Tutelar....484
Acesso à Justiça....485
GOVERNO DIGITAL....486
e-Gov....488
Governo como plataforma....489
Governança....490
Decretos 10.332/2020 e 10.543/2020....491
LEIS DE COTAS....491
Acesso às universidades e institutos federais....492
Serviço público federal....493
Mercado de trabalho....494
Outras normas de cotas....495
ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO....496
Regras deontológicas....497
Principais deveres....498
Vedações ao servidor público....499
Comissões de ética....499
Gestão da ética pública....500
Código de ética no serviço militar....501
Códigos nos outros Poderes....501
CÓDIGO DE DEFESA DO USUÁRIO....503
Direitos e deveres dos usuários....503
Manifestações dos usuários....504
Ouvidorias....505
Conselhos de usuários....506
Avaliação dos serviços públicos....506
Obrigações da administração pública....507
MARCO CIVIL DA INTERNET....508
Fundamentos, princípios e objeto....508
Direitos e garantias dos usuários....510

Conexão e aplicações da internet.....511
Liberdade de expressão e censura.....512
Atuação do poder público.....513
Regulamentação.....513
LINGUAGEM SIMPLES.....514
Política nacional.....515
Técnicas e leiaute.....516
Princípios.....517
Linguagem simples na administração pública.....518
CONCURSOS PÚBLICOS.....520
Realização.....520
Cotas.....521
Posse, validade e provimento.....522
REFERÊNCIAS.....524
Autores.....530

INTRODUÇÃO

Esta apostila de conhecimentos gerais para concursos públicos reúne conteúdos de língua portuguesa, matemática e raciocínio lógico, informática, administração pública, direito administrativo, direito constitucional e legislação.

Priorizou-se um texto resumido, claro e direto, geralmente organizado em tópicos com marcadores para facilitar a memorização.

Esta publicação é uma apostila, ou seja, um "resumo de aulas ou preleções publicadas para uso de alunos", conforme definição do dicionário Michaelis.

Assim, por mais que apresente uma abordagem ampla, não consegue explorar com profundidade todos os temas. Por isso, recomendam-se estudos complementares.

Meu propósito é ajudar na sua aprovação.

Prof. Aldo Schmitz

Língua portuguesa

O domínio da língua portuguesa é fundamental nos concursos públicos, pois assegura ao candidato a capacidade de compreender textos, interpretar enunciados e expressar-se com clareza e correção.

A redação oficial constitui uma habilidade essencial para o serviço público.

Ela garante que comunicações administrativas e documentos normativos sigam padrões de clareza, concisão, impessoalidade e uniformidade, conforme estabelece o *Manual de Redação da Presidência da República*.

Já a redação discursiva avalia a capacidade do candidato de articular argumentos de forma lógica, estruturada e fundamentada.

Exige correção gramatical, coerência, coesão e adequação ao tema proposto, além do domínio de diferentes modalidades, como dissertação, estudo de caso e parecer técnico.

LÍNGUA PORTUGUESA

Praticamente todos os editais e cargos de concursos públicos no Brasil incluem provas de língua portuguesa.

Perguntas de gramática e ortografia são recorrentes.

No entanto, a maioria das questões trata da compreensão e interpretação de textos.

Portanto, o candidato que souber ler e interpretar diferentes tipos de textos, identificar ideias principais, inferir significados e relacionar informações terá uma enorme vantagem competitiva.

O aprimoramento das competências linguísticas facilita a compreensão de enunciados complexos e a formulação de respostas claras e precisas também em outras áreas do conhecimento.

Nível de análise da língua

A análise da língua permite entender a estrutura e o funcionamento da

comunicação verbal.

A língua pode ser examinada em diferentes níveis, cada um com enfoque em aspectos específicos que contribuem para a compreensão do idioma.

Esses níveis incluem a produção e articulação dos sons (fonético-fonológico), a estrutura e classificação das palavras (morfológico), as funções das palavras nas sentenças (sintático) e as relações de sentido (semântico).

Fonético-fonológico

O nível fonético-fonológico estuda a produção, articulação e percepção dos sons da língua.

A fonética concentra-se nos aspectos físicos dos sons, como a maneira como são produzidos e ouvidos.

Enquanto a fonologia examina como esses sons se organizam e funcionam dentro do sistema linguístico de uma língua específica.

Morfológico

O nível morfológico analisa a estrutura e a classificação das palavras.

A morfologia investiga os morfemas, as menores unidades de significado, e como eles se combinam para formar palavras, abrangendo aspectos como flexão, derivação e composição.

O café é uma fruta:

- Estrutura: *o* (artigo definido), *café* (substantivo), *é* (verbo *ser*), *uma* (artigo indefinido), *fruta* (substantivo);
- Classe gramatical: *o* (artigo), *café* (substantivo), *é* (verbo), *uma* (artigo) e *fruta* (substantivo).

Sintático

O nível sintático refere-se à organização das palavras em frases e orações, identificando as funções que cada palavra desempenha dentro da estrutura da sentença.

A sintaxe é fundamental para a formação de enunciados coerentes e

gramaticalmente corretos.

O café é uma fruta:

- Análise sintática: *o café* (sujeito simples), *é* (verbo de ligação), *uma fruta* (predicativo do sujeito);
- Função das palavras na frase: *o* (artigo definido), *é* (verbo que une o sujeito ao predicativo), *uma* (artigo indefinido que acompanha o substantivo) e *fruta* (substantivo que funciona como o núcleo do predicativo do sujeito);
- Estrutura da frase: *o café* (sujeito), *café* (núcleo do sujeito), *é* (verbo de ligação) e *uma fruta* (adjunto adnominal).

Semântico

O nível semântico analisa os significados das palavras, frases e textos.

A semântica investiga como os significados são construídos e interpretados, considerando tanto o sentido literal quanto o figurado.

O café é uma fruta:

- Significado literal: *o café* (o grão, a semente do fruto do cafeeiro) *é uma fruta* (classifica o café como um tipo de fruto);
- Sentido figurado: remete à origem natural do café, reforçando sua conexão com a natureza;
- Interpretação: a frase afirma que *o café*, do ponto de vista botânico, *é uma fruta*, isso pode surpreender algumas pessoas, pois o café é comumente associado à bebida feita a partir de seu grão, mas, tecnicamente, o grão de café é semente de um fruto;
- Conotação: *café* (evoca associações com a bebida, cultura do café, hábitos diários de consumo) e *fruta* (sugere algo natural, saudável, parte da dieta).

Compreender o nível semântico e a interpretação correta dos textos garante que a mensagem seja compreendida conforme a intenção do emissor.

Pragmático

O nível pragmático examina o uso da linguagem em contextos

específicos e como os falantes utilizam a linguagem para alcançar objetivos comunicativos.

A pragmática considera a intenção de quem fala, a interpretação do ouvinte e o contexto em que a comunicação ocorre.

O café é uma fruta:

- Contexto: a frase pode ser dita em uma aula de botânica, em uma discussão sobre alimentos ou em um contexto onde se discute a classificação de alimentos;
- Interlocutores: professor e alunos ou especialistas em alimentação e leigos, por exemplo;
- Intenção do falante: esclarecer que, do ponto de vista botânico, o café é classificado como uma fruta;
- Interpretação do ouvinte: entende e aceita a informação como um fato botânico ou fica confuso, pois não considera o café uma fruta ou ainda fica intrigado e questiona: *Afinal, o café é um grão, uma semente, uma fruta ou uma bebida?*

Compreender o nível pragmático permite interpretar corretamente as intenções dos falantes e responder de forma adequada, garantindo uma comunicação eficaz e contextualizada.

Fonética e fonologia

A fonética e a fonologia são duas áreas no estudo da língua, cada uma com seu enfoque específico, mas que se complementam para proporcionar uma compreensão dos sons da fala.

A fonética se dedica ao estudo dos sons da fala em seu aspecto mais concreto.

Ela analisa como os sons são produzidos fisiologicamente pelos órgãos da fala, como a boca, a língua e as cordas vocais, bem como suas características acústicas.

Portanto, a fonética lida com os sons reais que emitimos, investigando como são articulados, propagados no ar e percebidos pelo ouvido humano.

Por outro lado, a fonologia trata de uma análise mais abstrata e

estrutural desses sons, focando-se nos fonemas, que são as unidades mínimas e distintivas de som em uma língua.

Diferente das letras, que são símbolos gráficos, os fonemas representam sons que, quando alterados, podem mudar o significado de uma palavra.

A fonologia examina as oposições entre fonemas e como essas distinções são utilizadas para formar palavras e frases dentro do sistema linguístico.

Embora a fonética e a fonologia tenham enfoques distintos, elas não se opõem, pelo contrário, elas se complementam.

Enquanto a fonética lida com a natureza física e perceptível dos sons, a fonologia trabalha com o sistema abstrato de regras e padrões que governa o uso desses sons na comunicação humana.

Juntas, elas oferecem uma compreensão integral dos sons da língua, desde sua produção até seu papel na criação de significados.

Um dos principais desafios na fonética é entender os mecanismos de produção dos sons da fala.

A distinção entre sons que parecem semelhantes pode ser complexa.

Na fonologia, as dificuldades frequentemente surgem ao lidar com conceitos abstratos, como a diferenciação entre fonema e som.

Compreender como os fonemas se organizam para criar significado dentro de um sistema linguístico pode ser confuso.

Além disso, a aplicação das regras fonológicas, que incluem processos como assimilação, dissimilação e elisão, pode alterar a pronúncia das palavras em contextos específicos.

Os encontros vocálicos dão origem aos ditongos, tritongos e hiatos.

Hiato

No estudo da fonologia, um dos aspectos é a compreensão dos encontros vocálicos, que são as combinações de vogais dentro das palavras.

Entre esses encontros, destaca-se o hiato, uma situação em que duas vogais aparecem juntas, mas, ao contrário do que ocorre em ditongos e tritongos, elas pertencem a sílabas diferentes.

Isso ocorre porque as vogais mantêm sua individualidade fonética,

resultando em uma pronúncia distinta e separada.

Exemplos de hiatos incluem palavras como *saída*, *caatinga* e *moinho*, onde cada vogal é articulada separadamente, com uma interrupção perceptível na voz ao passar de uma vogal para a outra.

Nos encontros vocálicos, como o hiato, podem ocorrer dois fenômenos importantes:

- Diérese é o fenômeno em que uma semivogal se transforma em vogal, criando assim um hiato onde antes havia um ditongo. Isso pode ser observado em palavras como *traição*, *vaidade*" e *cai*, onde a segunda vogal se pronuncia de forma distinta, separando as sílabas;
- Sinérese, por outro lado, ocorre quando duas vogais que formavam um hiato passam a ser pronunciadas como um ditongo crescente, unindo-se em uma mesma sílaba, exemplos desse fenômeno são encontrados em palavras como *suave*, *piedoso* e *luar*.

Isso demonstra a dinâmica e a complexidade dos sons vocálicos na língua portuguesa, evidenciando a importância do hiato na formação de palavras e na sua correta pronúncia.

Ditongo

Os ditongos dizem respeito aos encontros vocálicos dentro das sílabas.

Um ditongo ocorre quando uma vogal e uma semivogal aparecem juntas na mesma sílaba, ou vice-versa, formando uma única unidade sonora.

Tipos de ditongos:

- Crescente: a semivogal aparece antes da vogal (*água*, *cárie*, *mágoa*);
- Decrescente: a vogal aparece antes da semivogal (*pai*, *mãe*, *rei*).

Classificação dos ditongos:

- Oral: o som é emitido exclusivamente pela boca, pode ser (*pai*, *céu*, *ideia*) ou fechado (*meu*, *doido*, *veia*);
- Nasal: o som é emitido pela boca e pelo nariz, sempre fechado, com til sobre a vogal (mãe)

A correta identificação e uso dos ditongos contribui para a pronúncia

precisa e a compreensão das regras fonológicas da língua portuguesa.

Tritongo

Os tritongos representam um dos encontros vocálicos mais complexos da língua portuguesa.

Um tritongo ocorre quando uma vogal é acompanhada por duas semivogais na mesma sílaba, formando uma unidade sonora tripla.

Esse tipo de encontro vocálico é menos comum que os ditongos, mas ocorre na formação e pronúncia de determinadas palavras.

Classificação dos tritongos de acordo com a forma como são pronunciados:

Orais: pronunciados exclusivamente pela boca, sem a participação das cavidades nasais, onde o som é emitido de maneira contínua e clara pela boca (*paraguaio, enxaguei, iguais*);

Nasais: pronunciados tanto pela boca quanto pelo nariz, o que confere uma ressonância nasal ao som, em que a última semivogal pode não ser representada graficamente (*mínguam, enxáguem*).

A compreensão dos tritongos facilita uma pronúncia correta e a análise fonológica das palavras.

Morfologia

A morfologia é um ramo da linguística que estuda a forma dos vocábulos, ou seja, como as palavras são estruturadas e formadas.

Nem todo vocábulo é uma palavra, mas toda palavra é um vocábulo.

A maioria dos linguistas concorda que vocábulo e palavra são conceitos próximos, mas a diferença é que a palavra tem significação própria e existência isolada.

Elementos da morfologia:

- Morfemas, as menores unidades de significado que constituem as palavras:
    - Prefixos: adicionados antes do radical (*in* em *injusto*);
    - Sufixos: adicionados depois do radical (*dade* em *felicidade*);

    - Radical: parte central que carrega o significado principal da palavra (*govern* em *governante*);
    - Desinências: indicam variações de tempo, modo, número e gênero (*s* em *livros*, para indicar plural);
    - Vogal temática que se junta ao radical (*a* em *falar*);
    - Vogal ou consoante de ligação: elementos que facilitam a pronúncia (*i* em *cafeicultor*).
- Formação de palavras a partir da combinação de formas presas, constituídas de mais de um morfema (*governo*: *governante, governamental, governabilidade, ingovernável*);
- Classes de palavras: substantivo, adjetivo, artigo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção, interjeição, além de palavras denotativa.

Cada classe de palavras desempenha um papel específico na construção de frases e no significado dos enunciados.

Em resumo, a morfologia nos fornece as ferramentas para decifrar a complexidade das palavras e suas variações, promovendo um entendimento mais profundo da linguagem e sua aplicação prática.

Artigo

Artigo é a classe de palavras que acompanha o substantivo.

Ele determina e define o substantivo de maneira precisa.

Os artigos indicam o gênero (masculino ou feminino) e o número (singular ou plural) do substantivo a que se referem.

Tipos de artigos:

- Definidos: especificam um substantivo de forma precisa, indicando algo já conhecido ou particularizado (*o*: masculino singular, *a*: feminino singular, *os*: masculino plural, *as*: feminino plural, por exemplo, *O livro está sobre a mesa*, *as crianças brincam no parque*);
- Indefinidos: referem-se a um substantivo de forma geral ou imprecisa, indicando algo não particularizado ou desconhecido (*um*: masculino singular, *uma*: feminino singular, *uns*: masculino

plural, *umas*: feminino plural, por exemplo, *Um livro está sobre a mesa*, *umas crianças brincam no parque*).

Os artigos devem concordar em gênero e número com os substantivos que acompanham, garantindo a correção gramatical da frase.

Adjetivo

Adjetivo é a classe de palavras que caracteriza, qualifica ou atribui propriedades aos substantivos, indicando suas qualidades, estados ou características.

Tipos de adjetivos:

- Qualificativos: atribuem uma qualidade ou característica ao substantivo (bonito, inteligente, verde: *O café verde é utilizado para produzir suplementos*);
- Pátrios: indicam a origem ou nacionalidade do substantivo (brasileiro, americano, português: *O café brasileiro é famoso mundialmente*);
- Relacionais: associam o substantivo a um grupo, classe ou categoria específica (histórico, social, econômico: *O desenvolvimento econômico é crucial para a nação*);
- Numerais: indicam a quantidade exata ou a ordem dos substantivos (primeiro, segundo, triplo: *Ele foi o primeiro aluno a chegar*).

Os adjetivos devem concordar em gênero (masculino ou feminino) e número (singular ou plural) com o substantivo que acompanham.

Advérbio

Advérbio é a classe de palavras que modifica o verbo, o adjetivo ou outro advérbio, indicando as circunstâncias.

Os advérbios adicionam detalhes importantes à ação, qualificação ou outra modificação, enriquecendo a comunicação.

Tipos de advérbios:

- Modo: indicam a maneira como a ação é realizada (*bem, mal, rapidamente*: *Ele trabalha cuidadosamente*);
- Função: mostram o momento ou a frequência em que a ação

ocorre (*hoje, ontem, sempre, nunca*: *Ela chegou ontem*);

- Lugar: apontam o local onde a ação ocorre (*aqui, ali, lá, perto*: *Eles moram perto*);
- Intensidade: indicam a intensidade ou o grau de uma ação, qualidade ou estado (muito, pouco, bastante, demais: *Ela está muito feliz*);
- Negação: refutam a ação expressa pelo verbo (não, nunca, jamais: *Ele não veio*);
- Afirmação: asseguram a ação expressa pelo verbo (*sim, certamente, realmente*: *Ela certamente virá*);
- Dúvida: revelam incerteza ou dúvida em relação à ação expressa pelo verbo (*talvez, possivelmente, provavelmente*: *Talvez chova amanhã*).

Os advérbios podem ser usados para modificar verbos, adjetivos ou outros advérbios, oferecendo informações adicionais sobre a circunstância da ação ou qualidade.

Eles são invariáveis, ou seja, não flexionam em gênero e número.

Conjunção

Conjunção é a classe de palavras que conecta orações ou termos semelhantes em uma mesma oração, estabelecendo relações de coordenação ou subordinação entre elas.

As conjunções permitem a construção de frases complexas e garantem a coesão textual.

Tipos de conjunções:

- Coordenativas: ligam orações ou palavras de mesma função gramatical, sem que uma dependa da outra:
    - Aditivas: expressam adição (*e, nem, mas também*: *Estudei e trabalhei ontem*);
    - Adversativas: transmitem oposição *(mas, porém, todavia, contudo*: *Estudei, mas não consegui tirar boa nota*);
    - Alternativas: manifestam alternância (*ou, ora…ora, já…já*: *Você estuda ou trabalha?*);

  - Conclusivas: enunciam conclusão (logo, portanto, por isso: *Estudei bastante, logo serei aprovado*);
  - Explicativas: proferem explicação (pois, porque, porquanto: *Estude bastante, porque a prova será difícil*).
- Subordinativas: ligam orações subordinadas à oração principal, estabelecendo uma relação de dependência entre elas:
  - Causais: expressam causa (*porque, visto que, já que*: *Não fui à escola porque estava doente*);
  - Comparativas: transmitem comparação (*como, assim como, tal qual*: *Ela é tão inteligente como o irmão*);
  - Concessivas: expressam concessão (*embora, mesmo que, ainda que*: *Embora estivesse cansado, ele continuou a trabalhar*);
  - Condicionais: indicam condição (*se, caso, desde que*: *Se estudar, passará na prova*);
  - Conformativas: expressam conformidade (*conforme, segundo, como*: *Conforme combinado, entregarei o trabalho amanhã*);
  - Consecutivas: demonstram consequência (*tão...que, de forma que*: *Ele estava tão cansado que dormiu imediatamente*);
  - Finais: revelam finalidade (*para que, a fim de que*: *Estudou muito para que passasse no concurso*);
  - Proporcionais: expressam proporção (*à medida que, quanto mais…mais*: *À medida que estudava, mais aprendia*);
  - Temporais: indicam tempo (quando, enquanto, assim que: *Quando ele chegou, a festa já tinha acabado*).

As conjunções são utilizadas para unir orações ou palavras, permitindo a construção de frases complexas e a expressão de relações lógicas entre ideias.

Elas contribuem para a coesão e a coerência do texto.

Interjeição!

Interjeição é a classe de palavras que expressa emoções, sentimentos, reações e estados de espírito de maneira rápida e intensa.

As interjeições são usadas para comunicar de forma imediata,

frequentemente acompanhadas de entonação específica, e podem ser isoladas ou aparecer no início, meio ou fim de uma frase.

Tipos de interjeições:

- Alegria (*uau! oba! eba!- Oba, consegui a promoção!*);
- Tristeza (*oh! ai! puxa!- Oh, que pena!*);
- Surpresa (*nossa! caramba! ué!- Nossa, que incrível!*);
- Dor (*ai! ui! nossa!- Ai, machuquei meu pé!*);
- Alívio (*uf! ainda bem! graças a Deus! - Uf, que susto!*);
- Chamado (*ei! olá! - Ei, vem aqui!*);
- Animação (*vamos lá! força! avante!- Vamos lá, time!*);
- Desdém (*bah! hum! pfff! - Bah, não acredito nisso!*).

As interjeições podem ser usadas isoladamente ou em conjunto com outras palavras para intensificar a expressão de emoções e sentimentos.

Elas são invariáveis e não se flexionam em gênero, número ou grau.

Numeral

Numeral é a classe de palavras que expressa quantidades, posições, múltiplos, divisões e frações de maneira precisa.

Os numerais são usados para quantificar, ordenar e especificar a relação numérica entre os elementos em um contexto.

Tipos de numerais:

- Cardinais: expressam quantidade exata (*um, dois, três, dez, cem*: *Ela tem três irmãos*);
- Ordinais: mostram a posição ou ordem de elementos em uma sequência (*primeiro, segundo, terceiro, décimo*: *Ele ficou em segundo lugar na competição*);
- Multiplicativos: indicam multiplicação ou aumento proporcional de uma quantidade (*dobro, triplo, quádruplo*: *Ela ganhou o triplo do valor investido*);
- Fracionários: revelam divisão ou partes de um todo (*meio, terço, quarto*: *Ele comeu meio bolo*);
- Coletivos: sinalizam conjuntos ou grupos de elementos (*dúzia,*

centena, milhar: *Comprei uma dúzia de ovos*).

Os numerais podem ser usados para descrever quantidades específicas, ordenar elementos, indicar multiplicação, frações ou coletivos.

Eles são invariáveis em gênero, exceto os numerais ordinais, que concordam em gênero e número com o substantivo que acompanham.

Preposição

Preposição é a classe de palavras que estabelece relações entre os elementos da frase, ligando termos e mostrando as relações.

Relações das preposições:

- Lugar (*em, a, de, para, sobre: Ele está em casa. Vou a São Paulo*);
- Tempo (*em, a, desde, até: Ela nasceu em 1990. Trabalhou até tarde*);
- Modo (*com, de, em: Ela falou com gentileza. Trabalha de maneira eficiente*);
- Causa (*por, de: Ele foi elogiado por seu desempenho. Morreu de cansaço*);
- Finalidade (*para, a: Estuda para o exame. Veio a fim de aprender*);
- Companhia (*com: Foi ao cinema com os amigos*);
- Instrumento (*com, de: Escreveu com uma caneta. Abriu a porta de chave*).

Além das preposições simples, existem locuções prepositivas, que são formadas por duas ou mais palavras que atuam como uma preposição.

Pronomes

Pronome é a classe de palavras que substitui ou acompanha um substantivo, indicando as pessoas do discurso (quem fala, com quem se fala, de quem ou do que se fala).

Os pronomes são usados para evitar repetições e para estabelecer relações de identidade e posse entre os elementos do discurso.

CONTINUA NA VERSÃO COMPLETA

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Siderly do Carmo; SOARES, Tania A. *Os impactos da lei geral de proteção de dados: LGPD no cenário digital.* Perspectivas em Ciência da Informação, v. 27, n. 3, p. 26-45, set. 2022.

ALVES, Viviane; MOURA, Glória. *Fundamentos da redação oficial*. Brasília: Vesticon, 2012.

ANDERSON, James. *Public policymaking*. 8. ed. Stamford: Cengage, 2014.

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

BAKHTIN, Mikhail. *Os gêneros do discurso*. São Paulo: Editora 34, 2016.

BAUMGARTNER, Frank; JONES, Bryan. *Agendas and instability in american politics*. Chicago: University of Chicago Press, 1993.

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.

BOMFIM, Wanderson; SILVA, Mariane; CAMARGOS, Mirela. *Estatuto do idoso: análise dos fatores associados ao seu conhecimento pela população idosa brasileira*. Ciência & Saúde Coletiva, v. 27, n. 11, p. 4277-4288, nov. 2022.

BONFIM, Marcos Vinicius. *Impactos da lei de acesso à informação na comunicação das organizações públicas.* Congresso Abrapcorp, 18. Curitiba, 2024.

BOZEMAN, Barry; PANDEY, Sanjay. *Public management decision making: effects of decision content*. Public Administration Review, n. 5. v. 64, 2004, p. 553-565.

BRASIL, Presidência da República. *Manual de redação da Presidência da República*. 3. ed. Brasília: Presidência da República, 2018.

BRASIL. Decreto nº 12.002, de 22 de abril de 2024. *Estabelece normas para elaboração, redação, alteração e consolidação de atos normativos*. Brasília: Presidência da República. Disponível em: <shre.ink/bLx0>. Acesso em: 27 jan 2025.

BRESSAN, Carla; GARCIA, Mayara; MATOS, Mikaela. *Estatuto da criança e do adolescente: direitos formalmente reconhecidos e o sistema de garantias de direitos*. Emancipação, v. 20, 2020.

BULOS, Uadi Lammêgo. *Curso de direito constitucional.* 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2023.

CARVALHO FILHO, José dos Santos. *Manual de direito administrativo*. 38. ed. São Paulo: Atlas, 2024.

CHIAVENATO, Idalberto. *Administração geral e pública*. 7. ed. São Paulo: Método, 2022.

COUTO, Cláudio; ABSHER-BELLON, Gabriel. *Imitação ou coerção? Constituições estaduais e centralização federativa no Brasil*. Revista da Administração pública, v. 2, n. 52, p. 321-344, 2018.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2019.

DI PIETRO, Maria Sylvia Z. *Direito administrativo*. 38. ed. São Paulo: Forense, 2025.

DYE, Thomas D. *Understanding public policy*. New Jersy: Prentice Hall. 1984.

EDELMAN, Murry. *The symbolic uses of politics.* Champaign: University of Illinois Press, 1964.

EULER, Leonhard. *Elementos da álgebra: parte I, seção I*. São Paulo: Kindle, 2022.

FARIA, Cassio J. CPI: *Comissões parlamentares de inquérito*. 2. ed. Lisboa: Paloma, 2002.

FERREIRA, Eric Duarte. *Redação oficial*. 2. ed. Florianópolis: UFSC-UAB, 2020.

FIGUEIREDO, Adriana. *Gramática comentada com interpretação de textos.* 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2024.

FIGUEIREDO, Adriana. *Gramática comentada com interpretação de textos*. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2024.

FIORIN, José; SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto: leitura e redação*. 17. ed. São Paulo: Ática, 2017.

FOLHA DE S.PAULO. *Manual da redação: as normas de escrita e conduta do principal jornal do país*. 22. ed. São Paulo: PubliFolha, 2022.

FREY, Klaus. *Governança urbana e participação pública*. Revista de Administração Contemporânea, v. 1, nº 1, p. 136-150, 2007.

GORMLEY, William. *The politics of public utility regulation*. Pittsburgh: University of Pittsburgh Press, 1983.

GUSTAFSOON, Gunnel. *The concept of policy style*. In. RICHARDSON, Jeremy. Policy styles in Western Europe. London, Routledge, 2013, p. 1-16.

GYURICZA, Gyorgy L. *Lógica da argumentação: teoria e exercícios*. São Paulo: Yales, 2018.

HÄBERLE, Peter. *Hermenêutica constitucional: a sociedade aberta dos intérpretes*

da constituição. Porto Alegre: Safe, 2003

HEINEN, Juliano. *Comentários à lei de acesso à informação*. 3. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2023.

IBRAHIN, Francini I. *Lei Maria da Penha comentada*. Leme, SP: Mizuno, 2024.

KASPARY, Adalberto J. *Redação oficial, normas e modelos*. 20. ed. Porto Alegre: APGIQ, 2017.

KELSEN, Hans. *Teoria pura do direito*. Rio de Janeiro: Forense, 2021.

KUROSE, James; ROSS, Keith W. *Rede de computadores e a internet*. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2021.

LAGE, Nilson. *Teoria e técnica do texto jornalístico*. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2015.

LASWELL, Harold. *Politics: who gets what, when, how*. Cleveland: Meridian Books, 1958.

LEDUR, Paulo F. *Manual de redação oficial*. Porto Alegre: Age, 2014.

LENZA, Pedro. *Direito constitucional*. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2025.

LIBERTATO, Francisney. *A nova lei dos concursos públicos*. Midia News, 14 set. 2024.

LIMA, Antonio Oliveira. *Manual de redação oficial: teoria, modelos e exercícios.* 3. ed. Elsevier, Campos, 2009.

LISBOA, Teresa; ZUCCO, Luciana. *Os 15 anos da lei Maria da Penha*. Revista Estudos Feministas, v. 30, n. 2, 2022.

LOWI, Theodore J. *Nationalizing government: public policies in America.* New York: Sage, 1979).

LYNN, Laurence. *Designing public policy: a casebook on the role of policy analysis*. Santa Monica: Goodyear, 1980.

MACHADO DE ASSIS, Joaquim. *Bons dias*. São Paulo: Principis, 2021.

MANGEL, Alberto. *Uma história de leitura*. São Paulo: Companhia de Bolso, 2021.

MARCHIONI, Rubens. *Escrita criativa: da ideia ao texto*. São Paulo: Contexto, 2018.

MARTINS FILHO, Plinio. *Manual de editoração e estilo*. 2. ed. USP, Unicamp, UFMG, 2023.

MATIAS-PEREIRA, José. *Administração pública: foco nas instituições e ações governamentais*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MEAD, Lawrence. *Public policy: vision, potential, limits*. Policy Currents, v. 1, nº 4, fev. 1995.

MEIRELLES, Hely L. *Direito administrativo brasileiro*. 45. ed. Salvador: Juspodivm, 2025.

MELLO, Celso Antônio B. *Curso de direito administrativo*. 37. ed. São Paulo: Fórum, 2024.

MENDES, Lorena; CURSINO, Adélia. *A importância da reforma tributária para o crescimento econômico do país*. São Paulo: Repositório Universitário da Ânima, 2024.

MICHAELIS. *Dicionário da língua portuguesa*. 5.ed. São Paulo: Melhoramentos, 2023.

MIRANDA, Luis; MATTAR, Mirtes. *Informática básica*. Recife: IFPE, 2024.

MORTARI, Cezar A. *Introdução à lógica*. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2017.

MUNIZ, Antonio et al. *Jornada segurança da informação*. Rio de Janeiro: Brasport, 2024.

NEGREIROS, Dalila F. *Políticas raciais: a igualdade possível*. In: NEGREIROS, Dalila F. Educação das relações étnico-raciais. São Bernardo do Campo, SP: Editora UFABC, 2017, p. 17-55.

NEVES, Guilherme. *Raciocínio lógico essencial para concursos*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

NUCCI, Guilherme. *Estatuto da criança e do adolescente: comentado*. 6. ed. São Paulo: Forense, 2025.

OLIVEIRA, Hugo Paulo Gandolfi (org.). *Redação jornalística multimeios: técnicas para jornalismo impresso, jornalismo online, radiojornalismo, telejornalismo e fotojornalismo*. Chapecó, SC: Argos, 2012.

OLIVEIRA, Rafael Carvalho R. *Curso de direito administrativo*. 11. ed. São Paulo: Método, 2024.

OLIVEIRA, Sidney de Paula. *O estatuto da igualdade racial: consciência e debate*. São Paulo: Selo Negro, 2023.

PASSADOR, João L. *Gestão e políticas públicas em rede: interlocuções, pressupostos e aplicações*. Curitiba: Appris, 2020.

PETERS, Braynard Guy. *American public policy*. New York: Chatham House, 1986.

PINHEIRO, Patricia P. *Proteção de dados pessoais*. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2023.

PIRES, Maurício V. *Windows 10 do básico ao essencial*. Joinville, SC: Clube dos Autores, 2022.

RECH, Gisele K. *Redação jornalística: apontamentos para a produção de conteúdo*. Curitiba: InsterSaberes, 2018.

RODRIGUES, Oswaldo. *Direitos da pessoa idosa*. 2. ed. Cotia, SP: Foco, 2022.

RODRIGUES, Pollyanna; PEREIRA, Éverton. *A percepção das pessoas com deficiência sobre o trabalho e a lei de cotas*. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 31, n. 1, nov. 2021.

RODRIGUES. Angela P. *Há uma definição absoluta de qualificadores?* Kínesis, v. 3, n. 5, 2011, p. 376-392.

RUIZ, Alice. *Dois em um*. São Paulo: Iluminuras, 2020.

SANTOS, Idani. *Introdução à análise combinatória*. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2020.

SCHMITT, Carl. *O guardão da constituição*. Belo Horizonte: Del Rey, 2007.

SECCHI, Leonardo. *Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos.* 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

SILVA, José Afonso. *Curso de direito constitucional positivo*. 45. ed. Salvador: Juspodivm, 2024.

SOARES, Francimar. *Desvendando as provas discursiva: teoria e prática*. 2. ed. Salvador: Juspodivim, 2023.

SOUZA, Celina. *Federalismo, desenho constitucional e instituições federativas no Brasil pós-1988*. Revista de Sociologia e Política, n. 24, p. 105-121, 2005.

SPECK, Bruno Wilhelm; SILVA, Alisson C. *A análise das leis orgânicas municipais.* Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 39, jan. 2024.

SPIEGELHALTER, David. *A arte da estatística: como aprender a partir de dados*. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. *A arte de escrever bem: um guia para jornalistas e profissionais do texto*. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2020.

SQUARISI, Dad. *Manual de redação e estilo para mídias convergentes*. Geração, 2011.

TANENBAUM, Andrew *et al. Redes de computadores*. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2021.

TANENBAUM, Andrew. *Organização estruturada de computadores*. 7. ed. Porto Alegre: Pearson, 2023.

TERRA, Ernani. *Linguagem, língua e fala*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

VAL, Maria da Graça Costa. *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. *Matemática financeira*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

VILLAR, Bruno. *Raciocínio lógico facilitado*. 4. ed. São Paulo: Método, 2016.

WAGNER, Eduardo. *Matemática I*. Rio de Janeiro: FGV, 2013.

WARSI, Karl (Org.). *O livro da matemática*. Rio de Janeiro: Globo, 2020.

WILSON, James Quinn. *City politics and public policy*. New York: Wiley, 1968.

Autores

Aldo Schmitz

- Língua portuguesa, informática, matemática e raciocínio lógico.
- Professor conteudista de concursos públicos nas áreas de conhecimentos básicos e comunicação social;
- Graduação em Administração, doutorado e mestrado em Jornalismo (UFSC);
- Especialização em Gestão da Comunicação (Univali) e EaD (Senac Rio);
- Autor de apostilas de conhecimentos específicos em comunicação social e conhecimentos básicos;
- Autor dos livros Fontes de notícias, Mídia training, Jornalista a serviço das fontes, Manual de jornalismo e Manual da comunicação organizacional.

Cyntia Brandalize Fendrich

- Direito constitucional, direito administrativo e legislação.
- Mestrado em Direito e Cidadania (UniCuritiba);
- Especialização em Direito Processual Civil (PUC-PR);
- Graduação em Direito (UniCuritiba);
- Atua desde 2006 em assessoria e consultoria jurídica.